

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



CHÃO DE FÁBRICA

80 trabalhadores retornam às atividades. Lay off nas autopeças termina em dezembro

Esta semana, cerca de 80 trabalhadores do setor de autopeças de Camaçari retornam às atividades. Com isso, o lay off será finalizado por completo na Sodécia e Autometal. E até dezembro deste ano, o lay off será encerrado em todo o setor de autopeças de Camaçari. Funcionários de outras empresas, como Ferrolene, Flex-N-Gate, Pirelli, Faurecia e Kautex, que também estão com contrato suspenso, tem retornado ao chão de fábrica, diminuindo drasticamente o número de trabalhadores em lay off.

A mobilização do Sindicato e da categoria tem sido fundamental para garantir que mais trabalhadores voltem às funções, reduzindo ainda de forma expressiva até o tempo de duração do lay off em muitas empresas.

“Vamos virar o ano sem lay off nas

autopeças de Camaçari. Isso demonstra o quanto estamos superando as dificuldades da crise econômica sem desemprego em massa ou redução de direitos”, diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.



Presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, diz que lay off nas autopeças de Camaçari termina no dia 23 de dezembro

Trabalhadores da Sodécia em lay off retornam ao trabalho, mas greve não é descartada

Os trabalhadores da Sodécia que estão em lay devem retornar às funções nesta quarta-feira (17), mas isso não diminui o clima de mobilização da categoria. O chão de fábrica e o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari estão de olho no Retorno desses trabalhadores, para que tudo ocorra dentro da normalidade.

Se houver retaliações da Sodécia, como medidas judiciais ou mesmo o descumprimento do acordo assinado pela empresa, o movimento vai defla-

grar greve na empresa.

Depois de ameaçar não garantir o retorno desses trabalhadores em lay off, a Sodécia voltou atrás por causa da indignação e pressão exercida pelo Sindicato e pelos trabalhadores. Finalmente, a empresa aceitou cumprir o acordo, assinado e reforçado em e-mail enviado ao Sindicato.

Mas, é preciso ficar atento aos movimentos da Sodécia, que precisa definitivamente cumprir com sua palavra

e assegurar a volta dos trabalhadores em lay off às atividades. “Vamos seguir vigilantes aos passos e decisões da Sodécia. Em nenhuma hipótese vamos aceitar retaliações. A empresa tem que ter a responsabilidade e cumprir o acordo. Daqui pra frente, será preciso que a Sodécia saiba reconstruir a sua relação com o Sindicato e o chão de fábrica, pois sua credibilidade está extremamente abalada”, explica Júlio Bonfim, presidente do STIM Camaçari.

SETOR AUTOMOTIVO

Mercedes suspende 10 mil trabalhadores em São Bernardo (SP) e ameaça demitir em massa

A situação dos trabalhadores da Mercedes-Benz em São Bernardo, em São Paulo, se agrava a cada dia. A montadora suspendeu a produção da fábrica de caminhões e ônibus nesta segunda-feira (15), por tempo indeterminado. Assim, 10 mil funcionários estão sem trabalhar. Para se ter uma ideia, é como se toda a produção do Complexo Ford estivesse parada.

A medida foi anunciada pela Mercedes na última sexta (12) e ocorre cerca de 10 dias depois de a montadora dizer que haverá demissões na unidade. A montadora informou que há um excedente de mais de 2 mil trabalhadores na unidade. Caso as demissões se confirmem, os cortes só podem ser feitos a partir de setembro, pois, devido à adesão de toda a fábrica ao Programa de Proteção ao Emprego (PPE) entre setembro do ano passado e o fim de maio deste ano, os funcionários têm estabilidade até 31 de agosto.

Desde junho, cerca de 1,8 mil funcionários da Mercedes já estavam em licença, também por tempo indeterminado. Na mesma época, a montadora tentou reduzir o quadro de funcionários com um Programa de Demissão Voluntária (PDV), mas a adesão ficou abaixo do que a empresa esperava, chegando a 630 funcionários.



Fábrica da Mercedes em São Paulo está com produção parada

DIREITOS

Temer ameaça 13º e férias

Desde que Michel Temer tomou, de assalto, o Palácio do Planalto, os direitos sociais e trabalhistas correm sérios riscos de desaparecerem. Em pouco mais de 90 dias de gestão interina, Temer tem ameaçado, sem pudor, a classe trabalhadora com reformas que não têm outro objetivo senão implementar uma cartilha ultraliberal e atender aos interesses do capital financeiro nacional e internacional.

Em ampla matéria publicada no jornal O Globo, a gestão interina tenta emplacar uma reforma trabalhista que prevê flexibilização de diversos direitos. Estão no alvo de Temer direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como o 13º salário, férias, adicional noturno, licença-paternidade e salário mínimo.

Na prática, tudo o que estiver na CLT poderá ser alvo de negociação. Outros casos que poderiam ser acordados dizem respeito às situações em que o funcionário fica à disposição do patrão, fora do expediente, sem ser acionado, e o tempo gasto em deslocamentos quando a empresa busca os trabalhadores – considerados hoje como hora extra.

Lastreado por um discurso de “busca da eficiência” e do “fomento da modernização dos processos”, a equipe técnica diz que com a reforma todos os itens listados poderiam ser negociados entre trabalhadores e empresários promovendo uma nova realidade nas relações trabalhistas. Ou seja, o negociado terá mais força que o legislado e o trabalhador ou trabalhadora ficará refém do patronato.

LAZER

Dia dos Pais teve programação no Metal Clube

Os Dias dos Pais, neste domingo (14), foi comemorado com uma programação especial no Metal Clube. Os trabalhadores sindicalizados e suas famílias curtiram um dia de muito sol na piscina e foram embalados por música de qualidade.

O som voz e violão animou a data tão especial para os papais metalúrgicos, numa comemoração que ajudou a integrar ainda mais a categoria, numa programação pra todas as idades.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari aproveita para parabenizar todos os pais metalúrgicos nesta data tão especial!